

## AS FACULDADES QUE NÓS PRECISAMOS

Data: 07/11/69 – Ocasião: Eventos na Área de Educação - Local: Anantapur

Este dia marca um estágio significativo e sagrado na história de Anantapur. É também um grande dia para aqueles que anseiam pelo renascimento e crescimento da cultura indiana. O povo da Índia está agora dando a si próprio, através de seu governo, grandes oportunidades para o desenvolvimento da educação e de facilidades médicas e a promoção de projetos para a provisão de maiores quantidades de alimento em grãos e água potável. Isto elevará o padrão de vida de milhões; mais casas são construídas, mais hospitais, mais fábricas, melhores fazendas, mais comércio - isto está sendo planejado e estabelecido. Isto tudo é desejável, sem dúvida. Mas, junto a isto e mesmo mais do que isto, planos têm que ser delineados e executados para garantir a milhões, segurança, contentamento, equanimidade e paz. Estas são realizações interiores que garantirão uma comunidade estável e satisfeita, que possa expressar a verdadeira cultura da Índia e revelar suas qualidades doadoras de força.

É mesmo surpreendente que nem os governantes, nem os governados, ainda tenham tentado diagnosticar o descontentamento predominante, as ondas recorrentes de ódio e desentendimento que perturbam a paz, a ansiedade e o medo que minam a paz social. As causas para estas doenças devem ser procuradas no campo do espírito, mais do que nos campos econômico, político, intelectual, acadêmico ou social. É também deplorável que a educação do espírito tem sido totalmente negligenciada, enquanto a atenção é dedicada ao treinamento de habilidades e para reunir e armazenar informação.

### A Tolerância Concede Paz e Remove o Ódio

Esta Faculdade e outras como esta que Eu estou estabelecendo em cada estado da Índia, têm como um de seus propósitos, a demonstração para as pessoas e para a administração da urgência desta tarefa, bem como o modo pelo qual ela pode ser executada. Meu plano de ação é prover a juventude com uma educação que, enquanto cultiva suas inteligências, também purificará seus impulsos e emoções e os equipará com as disciplinas física e mental, necessárias para extrair as fontes de calma e contentamento que repousam em seus próprios corações. Suas naturezas elevadas terão que ser alimentadas e encorajadas para florescer pelo estudo, oração, prática espiritual, contatos com os sábios, santos, heróis e heroínas espirituais de suas terras e colocá-los no caminho da autoconfiança, auto-satisfação, auto-sacrifício e autoconhecimento.

O coração do homem que é agora permitido se colocar desocupado, tem que ser arado pelo exercício espiritual como a repetição do nome de Deus, meditação e canto do nome do Senhor; então, quando as sementes do amor são semeadas e fertilizadas pela fé e a plantação protegida pela vigilância, a colheita da tolerância pode ser obtida. A tolerância concede a paz e remove o ódio e a raiva. A tolerância é o mais rico tesouro do homem.

Para entender corretamente a cultura da Índia, as pessoas têm que estudar os *Puranas* que são a autoridade e os *Shastras* (escrituras sagradas) que são os olhos. Ambos são designados para elaborar e simplificar os profundos ensinamentos do Vedanta e assim, podem ser chamados "manuais populares de ciência espiritual."

Estes *Puranas* e *Shastras* salientam o papel das mulheres como mães e enaltecem as mães que instilam elevados ideais nas mentes dos filhos da terra. Os Vedas falam de Maithreyi e Gargi como grandes sábias e heroínas espirituais. Gargi foi reverenciada na assembléia dos sábios védicos pelo seu domínio dos confusos problemas da viagem espiritual ao auge da auto-realização. Em tempos históricos nós temos a mãe de Shivaji que o alimentou com os épicos e *Puranas* e o criou como um bravo representante do melhor em cultura hindu.

### A Índia Deve Recuperar a Condição de Guru para a Humanidade

O *dharma* para o hindu, o adepto da cultura eterna, é tão próximo e tão querido como seu próprio corpo. Para preservá-lo e sustentá-lo ele estava preparado para enfrentar exílio, tortura e morte. *Dharma* era também a terra sobre a qual ele vivia, o alento com o qual ele extraía sua vitalidade. Ele nunca apreciou residir em uma terra onde o *dharma* não fosse praticado; ele sentiu-se sufocado quando teve que estar em uma atmosfera poluída por vida contrária aos princípios do *dharma*. Em uma terra *adharmica* ele pode existir somente como Sita fez em Ashokavana de Lanka, respirando o ozônio do nome de Rama e ignorando todo o ambiente.

A Índia não pode encontrar felicidade real, exceto na atmosfera de devoção e dedicação a Deus; Deus está muito entrelaçado em cada palavra, ato e pensamento das pessoas. Represas, fábricas, universidades - estas também só prosperarão e alcançarão as metas, se os homens e mulheres envolvidos nelas e que se beneficiam delas tiverem a seriedade, a sinceridade, a humanidade e a reverência que a devoção pode construir neles. É somente deste modo que a Índia pode, mais uma vez, alcançar a condição de guru que tinha ganhado e conservado por séculos, o guru para a toda a humanidade.

Esta faculdade será dirigida pela Organização Sathya Sai que tem como conselheiros e associados um número de distintos filhos e filhas da Índia, cheios do espírito de esforço espiritual e sacrifício, que são os traços distintivos desta nação. Eles alimentarão a nobreza da mãe em nossa sociedade e cultura e tentarão alimentar nesta instituição os ideais que fortalecem e suportam a educada, compassiva, culta, amorosa e altruísta mãe, a inspiração para a vida virtuosa neste país.

A Organização não espera por nenhuma ajuda, financeiramente ou de qualquer outro tipo, dos cidadãos de Anantapur. Ela está satisfeita quando eles obtêm bem-aventurança, assistindo a bem-aventurança da Organização, de seus associados, do corpo docente e das estudantes da Faculdade, dos pais e das famílias das estudantes nos anos que virão. Esta faculdade não é somente para esta cidade, mas ela tem que ser um modelo e uma surpresa para todos que estão interessados na educação das mulheres e na exaltação da nossa cultura, através das mães desta terra. Há até um pensamento passando pela Minha mente, para fazer Anantapur o centro de uma universidade, talvez uma universidade para mulheres.

Eu desejo que o relacionamento entre cidadãos seja estabelecido mais e mais sobre o amor e que esta unidade se estabelecerá de modo mais firme, removendo todos os traços de malícia, inveja ou orgulho. Deixem a mente habitar mais firmemente no *Atma* universal, que é refletido igualmente em cada ser - e o amor automaticamente guiará todas as atividades ao longo de caminhos produtivos. Eu abençôo para que esta faculdade seja um exemplo do triunfo que o amor e a reverência podem conquistar. Que ela seja uma inspiração para os que trabalham no campo do bem-estar das mulheres e progresso nacional, em cada estado. Possa a faculdade educar gerações de nobres mães que viverão o *dharma* e criarão heróis sobrecarregados com devoção e dedicação a Deus.